

Partidos ficam fora do horário

BRASÍLIA — O PDT obteve sua primeira vitória no **affair** Sílvio Santos: atendendo representação do partido de Leonel Brizola, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em sessão administrativa na noite de ontem, suspendeu a partir de hoje os programas da propaganda eleitoral gratuita do PMB, PCN e PP, que nos últimos dias têm feito apologia da candidatura do dono do Sistema Brasileiro de Televisão, que somente às 9h de hoje deverá entrar com seu pedido de registro como candidato do PMB. A duração da suspensão é equivalente ao número de programas em que esses partidos fizeram apologia da candidatura de Sílvio Santos.

O Partido Municipalista Brasileiro (PMB), que abriga a candidatura do empresário Sílvio Santos, acabou sendo o menos penalizado: ficará fora do ar por três programas (um dia e meio), enquanto o Partido Popular (PP), do candidato Paulo Gontijo, foi suspenso por oito programas (quatro dias) e o Partido Comunitário Nacional (PCN), do candidato Zamir Teixeira, não poderá aparecer no horário eleitoral gratuito durante sete programas (três dias e meio). A duração da suspensão foi baseada num levantamento feito pela Radiobrás a pedido do TSE apontando o número de programas em que esses partidos fizeram propaganda de Sílvio Santos.

Para punir os três partidos, o TSE invocou o artigo 249 do Código Eleitoral, que diz: "O direito de propaganda não importa restrição ao poder de polícia quando este deva ser exercido em benefício da ordem pública".

O PP tem como candidato Paulo Gontijo, que em seus programas ofereceu a legenda a Sílvio Santos; já o candidato do PCN é Zamir Teixeira, que também ofereceu sua legenda e fez apologia da candidatura do dono do SBT; por fim, o PMB — é o partido escolhido para abrigar a candidatura de Sílvio Santos —, que nos últimos dias mostrou seu primeiro-secretário, deputado estadual José Felinto (PR), anunciando "Sílvio Santos vem aí". O TSE ainda não decidiu se o próprio Sílvio Santos, por não ter registro, poderá ocupar o horário do PMB. Ele gravou seu primeiro programa, ontem, em São Paulo. Com a decisão à noite, porém, o empresário terá que esperar um pouco mais para fazer sua estréia.